

EFEITO DO USO DE DIFERENTES DOSES E PARCELAMENTO DE SPHERE MAX SOBRE CAFEZAL TRATADO COM PREMIER PLUS NO SOLO, NO CONTROLE DA FERRUGEM – RESULTADOS DE 4 ENSAIOS.

R.C.C San Juan, M.A.O. Fagotti, R. Pereira - Eng. Agrônomos da Bayer CropScience (rodolfo.sanjuan@bayer.com)

Nos últimos anos o controle da ferrugem do cafeeiro vem encontrando dificuldades, ora com o uso de produtos fungicidas em épocas e doses inadequadas, gerando perdas de produtividade, ora com excessos, o que gera aumento dos custos do controle. As recomendações de uso dos fungicidas tem sido feita em programas muito rígidos o que nem sempre é o mais adequado, visto que plantas com maiores alturas e com diferentes espaçamentos, possuem uma maior área foliar por ha, além do agravante do sombreamento, que pode intensificar ainda mais a pressão de infecção pela doença. Visando evoluir essa maneira de recomendar fungicidas foliares em cafezais foi desenvolvida uma tabela de recomendação de Sphere Max, batizada de “Disco de Recomendação”, que leva em consideração a altura da planta, seu espaçamento entre linhas e a carga pendente, gerando uma escala de doses de Sphere Max variável de 250 a 400 ml/ha e parcelamento de 2 ou 3 aplicações. A construção desse Disco foi baseada em cerca de 10 anos de estudos e observações de áreas experimentais, envolvendo o controle de Ferrugem com Sphere Max + Áureo 2 L/ha.

Com o objetivo de se estudar a resposta desse sistema de disco de recomendação foram instalados 4 ensaios com tratamentos de fungicidas iguais entre si, sendo instalados em:

- Araguari-MG, Mundo Novo (3,6m entre linha e 2,2m de altura), safra pendente de 65 sc/ha;
- Araguari-MG, Catuaí (4m entre linha e 2,5m de altura), safra pendente de 40 sc/ha;
- Cristais Paulista-SP, Mundo Novo (4m entre linha e 4m de altura), safra pendente de 15 sc/ha e
- Carmo do Rio Claro-MG, Mundo Novo (3,6m entre linhas e 4,5m de altura), safra pendente de 90 sc/ha.

As recomendações obtidas no Disco de Recomendação de Sphere Max para as 2 primeiras áreas foram de 3 aplicações de Sphere Max a 0,4/0,3/0,3 L/ha (trat. 4), na terceira área coincidiu com o tratamento 3 e na quarta área foi 0,4/0,3/0,4 L/ha, sendo necessário que a última aplicação do tratamento 4 recebesse 100 ml/ha a mais de dose. Todos os tratamentos com fungicidas foliares receberam também aplicação de Fungicida/Inseticida de solo.

O tratamento 2 recebeu Óleo Mineral Parafinado em todas as aplicações, na dose de 1 L/ha e o Sphere Max recebeu 2 L/ha de Áureo.

Todos os ensaios foram instalados com 6 repetições, usando delineamento estatístico em blocos ao acaso e com as médias comparadas estatisticamente pelo teste de Tukey 5%.

Resultados e conclusões:

Os resultados obtidos para o controle da ferrugem e, também, para cercosporiose estão apresentados nos quadros 1 e 2.

Os resultados das avaliações de ferrugem mostram que todos os tratamentos com fungicidas apresentaram controle eficiente, embora o tratamento que seguiu o Disco de Recomendação apresentou tendência de melhor performance, ou no caso do ensaio de Cristais Pta., apresentou-se muito parecido com o que recebeu mais 1 parcelamento, com respectivamente 2,1 e 0,5 % de folhas infectadas, o que mostra que essa aplicação a mais não gerou melhoria no controle da ferrugem, só aumento de custos. No ensaio de Carmo do Rio Claro, onde ainda faltaram 100 ml/ha de Sphere Max no último parcelamento, se observa melhor controle que os demais tratamentos, mas mesmo assim com o controle da ferrugem necessitando melhoria, visto ter mostrado 9,1% de folhas com infecção.

O controle da Cercosporiose mostrou-se eficiente, independentemente da dose de fungicida ser a recomendada pelo disco, no programa de 3 aplicações de Sphere Max. O tratamento 2 foi inferior a Sphere Max em relação ao controle da cercosporiose,

Diante dos resultados obtidos **conclui-se que** - o uso do Disco de Recomendação é um recurso que deve ser utilizado na tomada de decisão quanto às doses e número de aplicações de Sphere Max no controle de doenças na cafeicultura.

Quadro 1 – Tratamentos e Infecção de Ferrugem em 4 ensaios, MG e SP, 2011

Tratamentos	Dose L/ha	Data Aplic.	% folhas infec. por Ferrugem entre 17/5 e 5/6/11			
			Araguari-M.Novo Altura 2,2m 65 sc/ha	Araguari-Catuaí Altura 2,5m 40 sc/ha	Cristais Pta-M.Novo Altura 4m 15 sc/ha	C.R.Claro-M.Novo Alt. 4,5m 90 sc/ha
1-Testemunha			36,0 a	25,8 a	42,7 a	88,9 a
2-Ciproconazol 80 g por l Azoxistrobim200 g/Kg	0,75 0,5	5 a 13/12/10 10 a 24/2/11	9,8 b	6,5 b	1,4 b	15,1 b
3-Sphere Max	0,4 0,3	5 a 13/12/10 10 a 24/2/11	9,2 b	6,8 b	2,1 b Disco	17,5 b
4-Sphere Max	0,4 0,3 0,3	5 a 13/12/10 16 a 31/1/11 16 a 29/3/11	3,2 c Disco	1,5 b Disco	0,5 b	9,1 c Disco

Disco= tratamento que tem sua dose mais igual ou mais próxima da recomendada no Disco de Recomendação de Sphere Max.

Quadro 2 – Tratamentos e Infecção de Cercosporiose em 4 ensaios, MG e SP, 2011

Tratamentos	Dose L/ha	Data Aplic.	% folhas infec. por Ferrugem entre 17/5 e 5/6/11			
			Araguari-M.Novo Altura 2,2m 65 sc/ha	Araguari-Catuaí Altura 2,5m 40 sc/ha	Cristais Pta-M.Novo Altura 4m 15 sc/ha	C.R.Claro-M.Novo Alt. 4,5m 90 sc/ha

1-Testemunha			35,0 a	29,4 a	7,7 a	18,0 a
2-Ciproconazol 80 g/L Azoxistrobim200 g/Kg	0,75 0,5	5 a 13/12/10 10 a 24/2/11	34,4 a	21,9 b	4,3 b	12,8 ab
3-Sphere Max	0,4 0,3	5 a 13/12/10 10 a 24/2/11	21,9 b	17,5 b	2,7 b	8,5 b
4-Sphere Max	0,4 0,3 0,3	5 a 13/12/10 16 a 31/1/11 16 a 29/3/11	18,9 c	13,6 b	1,1 b	6,1 bc

O tratamento 2 recebeu aplic. via solo de Ciproconazole 300 + Tiametoxan 300 g/kg na dose de 1 kg/ha e os trat. 3 e 4 de Premier Plus 3 L/ha, aplicado em Novembro de 2010.